

Vocês irão fazer uma atividade agora denominada rotação de estações. Divididos em grupos irão analisar três diferentes materiais.

O tempo de análise do material em cada estação é de 6 minutos, portanto, 18 minutos para esta primeira etapa.

A segunda etapa tem duração de 17 minutos. Ela será dedicada à exposição de ideias, sugestões e possíveis soluções em relação às questões analisadas. Os textos são referentes a três recursos hídricos da Índia

1ª Estação - Rio Kadasi

2ª Estação - Lago Bellandur

3ª Estação - Rio Ganges

Siga o roteiro a seguir:

1ª etapa - 18 minutos

- Analise o material;
- Descreva a principal questão relatada;
- Elenque as principais consequências para a sociedade e para o meio ambiente;

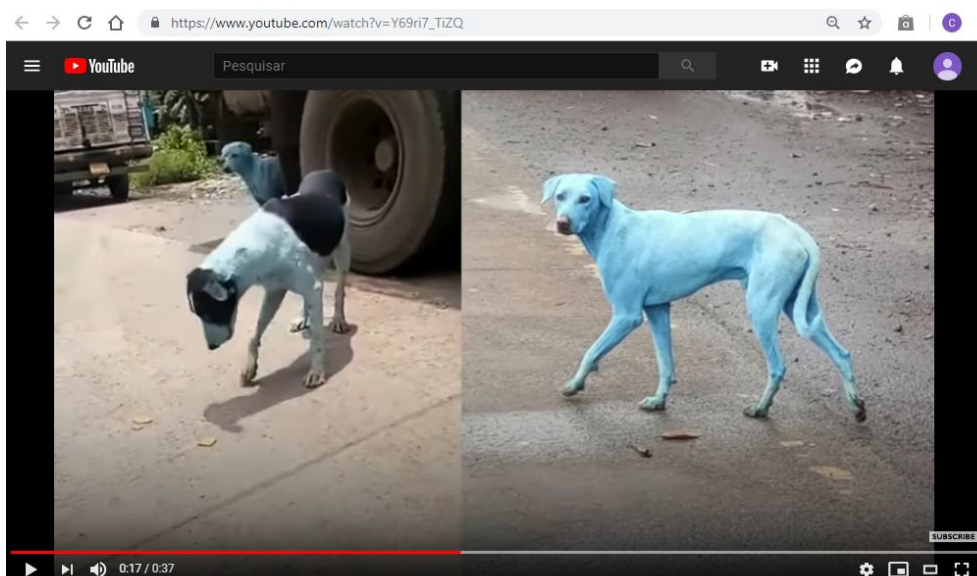
2ª etapa - 17 minutos

Já com a descrição preliminar em mãos é hora do grupo discutir e escrever sobre:

- como é possível mudar a situação;
- quais medidas podem ser tomadas;
- se há uma solução.

1ª Estação

Cães adquiriram cor azulada devido frequentarem o rio Kasadi em Mumbai – Índia. Na região há mais de 977 indústrias que despejam dejetos, sem nenhum tratamento no rio. Ao entrarem em Kasadi os cães adquirem a tonalidade azul.



Mumbai's blue dogs- BBC News

Fonte:

BBC News. Cães azuis em Mumbai - Índia. Disponível em:

<https://www.bbc.com/news/av/world-40957509/blue-dogs-in-mumbai-india>. Acesso em: 02 fev. 2019.

Link (em português):

<https://www.youtube.com/watch?v=Fj5HZmNQJ2w>

2ª Estação

Bangalore ganhou fama no mundo como o Vale do Silício da Índia [...] Um pesadelo ambiental, no entanto, tem incinerado a imagem positiva da capital do estado de Karnataka (sul da Índia): seu principal lago pega fogo de tempos em tempos.

Na noite de 16 de fevereiro, moradores da região sudeste da cidade testemunharam o fenômeno do fogo na água. Grandes nuvens de fumaça subiam ao céu. Elas vinham do Bellandur, o maior lago de Bangalore, que, neste dia, pegou fogo por 12 horas [...]. O Bellandur, maior dos 194 lagos de Bangalore, transformou-se nos últimos anos em um esgoto incandescente, um depósito de lixo e de substâncias inflamáveis [...]. Hoje, 450 milhões de litros de esgoto por dia fluem para o Bellandur. Disso, menos da metade é tratado. É lixo de hospital, de indústria, das casas.

Fonte: Florência Costa. Um lago que pega fogo. **Projeto Colabora**, [S.l.] 06 ago. 2017.

Disponível em: <https://projetocolabora.com.br/cidades/um-lago-que-pega-fogo/> .

Acesso em 02 fev. 2019.

<https://veja.abril.com.br/mundo/a-lenta-morte-do-rio-ganges-2017/>

veja

Brumadinho Venezuela Jair Bolsonaro Revista Newsletter Palavra

Galeria de Fotos, Mundo

Sujo e poluído, o sagrado rio Ganges agoniza

Fotógrafo Danish Siddiqui da agência Reuters registra a degradação das águas do Ganges na Índia

Por Da Redação
10 jul 2017, 22h18



Um homem limpa o lixo ao longo das margens do rio Ganges em Kolkata na Índia. (Danish Siddiqui/Reuters)

As águas do **rio Ganges**, na **Índia**, nascem cristalinas no alto dos **Himalaias**, mas a poluição e o uso excessivo as transformam em lodo tóxico na sua longa jornada por cidades em expansão e centros industriais. Milhões de habitantes, devotos e peregrinos, que buscam a purificação espiritual por meio de rituais e cerimônias fúnebres em suas margens, contribuem para degradação.

Sagrado para hindus e responsável por abastecer 400 milhões de indianos, o "Mãe Ganga" está morrendo – mesmo depois de décadas de tentativas de salvá-lo. O governo do primeiro-ministro **Narendra Modi** luta para cumprir o plano de limpeza do Ganges, estimado em 3 bilhões de dólares, mas até agora o resultado é trágico.

Fonte: Revista Veja. Disponível em:

<https://veja.abril.com.br/mundo/a-lenta-morte-do-rio-ganges-2017/>. Acesso em: 02 fev. 2019.